

Fidelidade eterna brasileira ao Milan

Ronaldo e o goleiro Dida, felizes da vida, revelaram que pretendem encerrar suas carreiras no clube italiano

MILÃO – O atacante Ronaldo e o goleiro Dida prometeram ontem "fidelidade eterna" ao Milan, afirmando que pretendem encerrar suas carreiras na equipe italiana.

"Queria jogar e o Milan me permitiu. Quero demonstrar todo o meu valor e ganhar muito com esta equipe, com a qual gostaria de continuar até minha aposentadoria", disse Ronaldo, que, antes, já havia prometido, várias vezes, encerrar a carreira no Flamengo, clube de seu coração.

"No Real Madrid, não jogava e não era feliz, assim, quando o Milan se apresentou com um projeto interessante não pensei duas vezes, pedi para sair e hoje estou convencido como nunca que fiz a escolha certa", disse o Fenômeno.

Ronaldo aproveitou para de-



Ronaldo, com o companheiro Kaká, disse que acertou em cheio ao trocar o Real Madrid pelo Milan

fender o esquema tático 4-3-1-2, apoiado também pelo presidente do Milan, Silvio Berlusconi, ainda que o técnico Carlo Ancelotti prefira, muitas vezes, jogar apenas com um atacante isolado.

O atacante afirmou também que confia na vinda de seu amigo Ronaldinho para o Milan. Ronaldo acredita que sua eventual chegada não seria um problema, atestando que um trio de

ataque brasileiro (formado por Kaká, Ronaldinho e ele) funcionaria bem.

"Para um jogador como Ronaldinho, os esquemas táticos não existem. Ele tira todos de letra", afirmou.

Já o goleiro Dida declarou sua satisfação pela renovação de contrato até junho de 2010 e acredita que vai encerrar a carreira na equipe italiana.

Dida reconheceu que a falta de

definição sobre a renovação de seu contrato – ficou em negociações durante cerca de dois meses e esteve perto até de se transferir para o Barcelona – foi ruim para ele.

"As negociações deixaram-me um pouco intranquilo, mas agora que tudo foi resolvido estarei pronto para ajudar o Milan a conquistar muitos títulos. Temos grandes coisas pela frente para serem feitas", ressaltou.

Nascimento do filho, o gol de placa de Kaká

MILÃO – O meia Kaká, do Milan e da Seleção Brasileira, declarou, em entrevista à revista italiana Gente, que o seu "gol mais bonito" não será vencer o Campeonato Italiano ou a Copa dos Campeões, mas sim quando for pai pela primeira vez e poder segurar o seu filho nos braços.

"Claro que o futebol é a minha paixão e eu quero vencer com o Milan, mas se me perguntarem o que eu desejo mais na minha vida pessoal hoje, não tenho dúvida de que responderia: um filho", declarou Kaká.

Casado desde 2005 com Caroline, 20 anos, Kaká revelou à publicação o seu grande desejo de ver logo nascer o primeiro filho.

"A minha mulher também quer muito, mas estamos só esperando o momento certo, provavelmente dentro de seis meses, no máximo. Também tenho que respeitar o empenho da minha mulher nos estudos", afirmou o meia, lembrando que Caroline atualmente faz um curso no Instituto Marangoni de Milão.

"Faltam dois anos para que Caroline receba o diploma, mas tudo depende da sua vontade de terminar os estudos e de se tornar mãe... Veremos. Mas uma coisa é certa: não vai demorar muito para eu me tornar pai", concluiu o jogador do Milan.

Técnico do meio vem aí

SÃO PAULO – Muito criticado após o seu desempenho na Copa do Mundo da Alemanha e com o seu rendimento no Real Madrid, o lateral-esquerdo Roberto Carlos afirmou que pretende se tornar treinador quando decidir parar de jogar profissionalmente.

"Futebol hoje em dia é muito disciplinado. Não quero ser aquele treinador que cobra muito. Só quero que o time treine bem e jogue bem e, que independente do resultado, entre para dar espetáculo", disse o lateral.

O jogador disse que pretende encerrar a carreira em um clube grande do futebol paulista.

"Vou jogar no Santos ou



Roberto Carlos: mãe sofre

Palmeiras. O Palmeiras abriu muitas portas para mim. Se puder terminar no Santos ou no Palmeiras, quero assim", disse.

Sobre a Seleção Brasileira, ele foi claro.

"Agradeço muito a Seleção Brasileira, pelo carinho do povo brasileiro. Mas na Seleção, o mínimo de erro que você tenha é lembrado por dois anos. Tive

ainfelicidade daquela bicicleta, depois a história de que estava arrumando minha meia. Isso é tudo conversa furada. Me chateia, porque ali (no lance do Henry), eu não tinha obrigação nenhuma. Minha mãe sofreu muito e, por isso, tomei a decisão de não mais voltar a Seleção".

PÓS-GRADUAÇÃO FABAVI. QUEM FAZ, SABE MAIS.

A FABAVI se destaca e oferece aos seus alunos o melhor. Com uma ótima estrutura e corpo docente formado por mestres e doutores, a Pós-graduação FABAVI tem tudo para fazer de você um profissional completo. Invista na sua carreira e conquiste seu espaço.

CURSOS NAS ÁREAS

- DIREITO
- ADMINISTRAÇÃO
- EDUCAÇÃO
- TEOLOGIA

PÓS-GRADUAÇÃO FABAVI

MATRÍCULAS ABERTAS

MAIS INFORMAÇÕES: (27) 3350 0018 | www.fabavi.br